

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**MIRIAM PEREIRA DA SILVA**

**TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: POSSÍVEIS ABORDAGENS PARA  
O ENSINO DE CRIANÇAS COM TDAH**

**MARINGÁ  
2022**

**MIRIAM PEREIRA DA SILVA**

**TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: POSSÍVEIS ABORDAGENS PARA  
O ENSINO DE CRIANÇAS COM TDAH**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá, como um dos requisitos para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia

Orientador: Prof.º Dr. Isaias Batista de Oliveira Junior.

**MARINGÁ  
2022**

## **FICHA CATALOGRÁFICA:**

**Deverá ser impressa no verso da folha de rosto.**

Para confecção da Ficha Catalográfica, o aluno deverá levar um exemplar impresso da Dissertação à Biblioteca Central da UEM. Agendamentos e informações:

<http://www.bce.uem.br/sib/catalogacao.php>

E-mail: [bce-pte@uem.br](mailto:bce-pte@uem.br)

Fone: (44)3011-4486/ (44)3011-4483

MIRIAM PEREIRA DA SILVA

**TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: POSSÍVEIS ABORDAGENS PARA  
O ENSINO DE CRIANÇAS COM TDAH**

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.º Dr. Isaias Batista de Oliveira Junior– UEM  
(Orientador)

---

Prof(a). Dr(a) -- UEM

---

Prof(a). Dr(a) -- UEM

Data de Aprovação \_\_\_\_/\_\_\_\_/2022.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ser tão presente e essencial em minha vida, o autor do meu destino, meu guia que nunca me abandonou.

Ao meu marido Júlio César que acima de tudo é um grande amigo, sempre presente nos momentos difíceis me incentivando a não desistir. Meu filho Mateus, lindo, que cada dia me faz enxergar maneiras diferentes da vida.

Agradeço por esta nova conquista à toda minha família e meus patrões e a Amandinha, por todo apoio e força que me ofereceu ao longo deste período.

Às amigas e professoras e professores desta universidade que sempre estiveram presentes direta ou indiretamente em todos os momentos de minha formação.

Agradeço ao meu orientador, o professor Isaiás Batista, pois, sem seus ensinamentos e conselhos não seria capaz de concluir mais essa jornada na minha vida.

A todos os que contribuíram de alguma maneira para a realização deste trabalho de graduação.

Meu muito obrigada!!

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIACOES**

TDAH                      Transtorno Déficit de ateno e hiperatividade

## LISTA DE FIGURAS

**Figura 1-** Principais áreas cerebrais afetadas em pacientes com TDAH

18

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1-</b> Categorias do TDAH	14
<b>Quadro 2-</b> Principais sintomas e características do TDAH	15

SILVA, Miriam Pereira da. **Teoria histórico-cultural: possíveis abordagens para o ensino de crianças com TDAH.** 29 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Maringá. Orientador: Prof.º Dr. Isaias Batista de Oliveira Junior. Maringá, 2022.

## RESUMO

A proposta para o objetivo geral deste estudo é relacionar a teoria Histórico-Cultural com o processo de aprendizagem de alunos com TDAH, levando em consideração suas principais características. A justificativa para desenvolver este tema é que enquanto acadêmica do curso de Pedagogia pode-se aprofundar os conhecimentos sobre o TDAH, seus sintomas, causas, tipos, diagnósticos, tratamento e a inclusão da criança com este transtorno no ambiente escolar. Tem-se por interesse pesquisar este tema, pois trata-se de um assunto que acompanha muitos indivíduos desde a infância. A metodologia adotada neste estudo foi uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, com intuito de realizar uma análise crítica a partir dos estudos publicados sobre a temática em foco. A partir da pesquisa realizada foi possível constatar que o TDAH apresenta implicações para a vida social e acadêmica que indivíduos que são diagnosticados com este transtorno. No ambiente escolar é importante que estes alunos recebam atendimento educacional que seja adequado para suas necessidades educativas. A conclusão que este estudo permite realizar é que a abordagem histórico-cultural para prestar o atendimento educacional para alunos com TDAH se mostra capaz de promover o atendimento educacional de qualidade para estes alunos, evitando que sejam rotulados e que utilizem medicamentos em casos em que se mostrar muito necessário, pois, cada aluno irá manifestar determinado grau de desenvolvimento deste transtorno. A abordagem histórico-cultural permite lançar um olhar mais compreensivo para os padrões comportamentais, sociais e de aprendizagem que estes alunos apresentam.

**Palavras-chave:** Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade, Teoria Histórico-Cultural, Aprendizagem e Inclusão.

SILVA, Miriam Pereira da. **Teoria histórico-cultural: possíveis abordagens para o ensino de crianças com TDAH.** 29 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Maringá. Orientador: Prof.º Dr. Isaias Batista de Oliveira Junior. Maringá, 2022.

#### **ABSTRACT**

The proposal for the overall objective of this study is to relate the Cultural-Historical theory with the learning process of students with ADHD, considering its main characteristics. The justification for developing this topic is that as a Pedagogy student, one can deepen the knowledge about ADHD, its symptoms, causes, types, diagnosis, treatment, and the inclusion of children with this disorder in the school environment. It is of interest to research this topic because it's a subject that accompanies many individuals since childhood. The methodology adopted in this study was bibliographic research, with a qualitative approach, to perform a critical analysis from the studies published on the theme in focus. From the research it was possible to see that ADHD has implications for the social and academic life of individuals who are diagnosed with this disorder. In the school environment it is important that these students receive educational care that is appropriate for their educational needs. The conclusion that this study makes possible is that the historical-cultural approach to provide educational assistance to students with ADHD is capable of promoting quality educational assistance for these students, preventing them from being labeled and using medication in cases where they are show very necessary, because each student will manifest a certain degree of development of this disorder. The cultural-historical approach allows for a more comprehensive look at the behavioral, social and learning patterns that these students present.

**Keywords:** Attention Deficit Hyperactivity Disorder, Historical-Cultural Theory, Learning and Inclusion.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 METODOLOGIA	13
3 TRANSTORNO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE.	14
3.1 Definição	16
3.2. Etiologia	17
4. TEORIA HISTÓRICO -CULTURAL	19
5 ENSINO DE CRIANÇA COM TDAH NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL	20
5.1 Reflexões a partir da análise de alguns estudos	20
5.2 Propostas de intervenções em sala de aula	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26

## 1 INTRODUÇÃO

O tema que este estudo monográfico propõe desenvolver é sobre o processo ensino-aprendizagem da criança diagnosticada com Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). A temática se insere no campo de estudos que englobem as dificuldades que os alunos enfrentam na aprendizagem, buscando compreender o papel da escola para promover a inclusão e aprendizagem destes alunos.

Os comportamentos do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) variam de indivíduo para indivíduo. De acordo com os sintomas e as características individuais, influenciados pelo meio sociocultural e econômico irão resultar em diferentes comportamentos tais como: evasão escolar, gravidez na adolescência, abuso de drogas, indisciplina dentre outros (BARROS, 2014).

Verifica-se que os indivíduos com TDAH apresentam alterações em seu processo de desenvolvimento neurológico e emocional, que poderão se manifestar precocemente ou tardiamente, com maior ou menor frequência em função do convívio social e cultural aos quais estes indivíduos estão expostos (DESIDÉRIO et al, 2007).

Neste sentido, se observa que a criança com TDAH apresenta prejuízos em seu desenvolvimento psicológico e mental, uma vez que seu desenvolvimento neurobiológico se encontra comprometido, pois, existe uma diminuição na atividade neural na região frontal, córtex singular anterior e nos gânglios da base de pacientes com TDAH (EIDT; TULESKI, 2010).

É comum no ambiente escolar encontrarmos graus variados de atenção, agitação e impulsividade, porém, há alunos incapazes de controlar esses comportamentos devido a um transtorno neurobiológico de caráter hereditário conhecido como Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

Assim, justifica-se o interesse por essa temática, enquanto acadêmica do curso de Pedagogia, a fim de conhecer o TDAH sintomas, causas, tipos, diagnósticos, tratamento e a inclusão da criança no ambiente escolar. Tem-se por interesse pesquisar este tema, pois trata-se de um assunto que acompanha muitos indivíduos desde a infância, cujos quais, possuem características clássicas do TDAH, porém, o acesso a orientação e ajuda adequada no que diz respeito à educação inclusiva tem se mostrado deficiente (SILVA, 2015). Fato esse que resulta em dificuldades de atenção e compreensão, principalmente quanto à leitura, interpretação e continuidade de projetos a longo prazo por parte destes alunos.

O objetivo geral deste estudo é relacionar a teoria Histórico-Cultural com o processo de aprendizagem de alunos com TDAH, levando em consideração suas principais características. Os objetivos específicos propostos para este estudo são: caracterizar o TDAH, compreender suas condições de aprendizagem, analisar aspectos conceituais e históricos da Teoria Histórico-Cultural e demonstrar qual o papel da escola para o desenvolvimento de novas estratégias e abordagens que busquem a melhora prática do ensino inclusivo para alunos com TDAH.

Para melhor compreensão do tema este estudo está dividido em cinco tópicos. No tópico 1 aborda-se a introdução do trabalho. No tópico 2 descreve-se a metodologia utilizada para desenvolver o estudo. No tópico 3 trata-se sobre o Transtorno Déficit De Atenção E Hiperatividade e suas principais características . No tópico 4 apresenta-se uma breve definição e objetivo da Teoria Histórico -Cultural. No tópico 5 discorre-se sobre o ensino de criança com TDAH na perspectiva histórico-cultural.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo foi uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, com intuito de realizar uma análise crítica a partir dos estudos publicados sobre a temática em foco. Para Lakatos e Marconi (2007) este tipo de pesquisa é definido como o levantamento, seleção e documentação da bibliografia que já foi publicada sobre o tema, e possibilita que o pesquisador entre em contato com estes materiais e aprofunde os conhecimentos sobre o assunto.

Para desenvolver este estudo, a pesquisa bibliográfica consistiu em 4 etapas distintas: 1) busca e seleção na base de dados, 2) leitura dos estudos selecionados, 3) análise crítica dos dados e 4) redação do artigo. A busca e seleção serão realizadas em base de dados digitais nacionais e internacionais para acessar livros, *e-books*, monografias, dissertações, artigos científicos e teses que abordem o tema.

Para realizar a pesquisa nas bases de dados em bibliotecas virtuais foram utilizados os seguintes descritores na língua portuguesa: Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade, Teoria Histórico-Cultural, Aprendizagem e Inclusão.

### 3 TRANSTORNO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

O Déficit atinge cerca de 5% das crianças e adolescentes e 3% dos adultos. Para alguns, o impacto acontece no comportamento, para outros na área de aprendizagem, porém, a maioria está dentro do grupo onde o impacto é na atenção, em se concentrar, em terminar algo que começou (SIQUEIRA; GURGEL-GIANNETTI, 2011).

A principal característica do TDAH consiste num padrão persistente de desatenção e hiperatividade, que é mais frequente e grave do que tipicamente observado em indivíduos um nível semelhante de desenvolvimento (PEREIRA *et al*, 2013).

Conforme Costa (2010) é uma síndrome neurológica clássica que apresenta uma tríade de sintomas que incluem: distração, impulsividade e hiperatividade. Nesta síndrome, o cérebro da criança não funciona normalmente. No entanto, isso não implica um sinal de baixa cognição e nem um obstáculo ao desenvolvimento normal do indivíduo.

Stahl (2010) afirma que o transtorno está ligado à neurobiologia dos mecanismos de ativação, sendo que crianças hiperativas parecem estar sempre “ligadas”. As pessoas com TDAH podem apresentar processamento ineficiente de informações durante tarefas cognitivas, mas especificamente tarefas que exijam a atenção seletiva. Eles executam as tarefas, porém de modo lento, ineficiente e com erro. Da mesma forma, não envolve necessariamente uma deficiência de aprendizagem, ou um sinal de imaturidade mental, embora essas condições possam coexistir.

Reinhardt e Reinhardt (2013) afirmam que este tipo de transtorno psiquiátrico é de grande importância em saúde pública, considerando os problemas sociais, acadêmicos e profissionais causados na infância, adolescência e idade adulta. Nos relacionamentos com os demais transtornos neurológicos pode causar impactos que foram divididos em quatro categorias principais:

CATEGORIA	DESCRIÇÃO
Atenção	O indivíduo tem problema em prestar atenção, em se focar ou terminar uma tarefa, principalmente se ele não estiver interessado;
Impulsividade	Comportamentos ou escolhas impulsivas atrapalham em casa, na escola etc.;
Falta de auto-controle	A maioria, porém, não todos, com TDHA apresentam hiperatividade, sempre inquietos;

Hiperatividade	Aborrece facilmente: a não ser que a tarefa seja altamente estimulante como assistir TV ou vídeo-game, a pessoa se entedia facilmente, principalmente com tarefa da escola, testes de matemática, atividades que não lhe seja prazerosa.
----------------	--

**Quadro 1-** Categorias do TDAH  
**Fonte:** DIAS (2009)

Os sintomas associados, segundo a classificação nosológica<sup>1</sup> do DSM-V, incluem a atividade motora excessiva, desatenção, redução na qualidade do funcionamento social, acadêmico/ ocupacional e falta de controle impulsos. Em crianças e adolescentes a dificuldade para inibir os impulsos prejudica as funções executivas. Como resultado, eles são distraídos, esquecidos e desorganizados.

SINTOMAS PRINCIPAIS	CARACTERÍSTICAS
Desatenção	Distrai-se facilmente; Dificuldade de se concentrar para ler ou estudar; Incapacidade de se concentrar em atividades diversas; Esquece e/ou perde coisas; Falta de persistência; Entedia-se com facilidade;
Impulsividade	Tomada de decisões precipitadamente; Responde prontamente sem refletir; Gasta impulsivamente; Muda de planos rapidamente; Interrompe a fala dos outros
Hiperatividade	Inquietação motora; Pensamentos a mil por hora; Fala excessivamente; Incapacidade de relaxar
Sintomas Secundários	Baixa autoestima; Falta de persistência; Desorganização; Baixo desempenho; Procrastinação; Dificuldades de solucionar problemas; Dificuldade nos relacionamentos pessoais; Dificuldade de memorizar; Instabilidade Emocional; Intolerância à frustração

**Quadro 2-** Principais sintomas e características do TDAH  
**Fonte:** AMARAL; GUERREIRO (2001)

<sup>1</sup> A nosologia é o agrupamento de doenças segundo características comuns (LAURENTI, 1991, p.2).

A criança com TDAH apresenta prejuízos em seu desenvolvimento psicológico e mental, pois existe uma diminuição na atividade neural da região frontal, córtex cingular anterior e nos gânglios da base de pacientes com TDAH. Além disto, observa-se por meio de exames que existem “insuficiências nos circuitos do córtex pré-frontal e amígdala a partir da neurotransmissão das catecolaminas, resultando nos sintomas de esquecimento, distratibilidade, impulsividade e desorganização” (COUTO *et al*, 2010, p.3).

Portanto, dentro desta análise, os fatores de ordem biológica de crianças com TDAH dificultariam os processos de interação do indivíduo com o seu meio social e cultural, devido à falta de capacidade do Sistema Nervoso Central (SNC) em inibir comportamentos, revelando falhas em tal função executiva, que é considerada essencial para as relações sociais e conseqüentemente para o desenvolvimento psicológico, uma vez que são integrados e dinâmicos (ZORZAN, 2010).

Dessa forma a escola é um dos agentes promotores da inclusão social e escolar, garantindo uma integração eficaz. Ressalta-se assim que o tratamento interdisciplinar se torna a melhor resposta para os problemas decorrentes do TDAH combinado farmacoterapia com ações psicopedagógicas, apoio dos pais, escola e sociedade

### **3.1 Definição**

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição do neurodesenvolvimento que se caracteriza por padrões de níveis inadequados de desenvolvimento de desatenção, hiperatividade ou impulsividade. Tais sintomas são apresentados de forma frequente e desproporcional em relação aos sujeitos com a mesma idade, causando sofrimento ao indivíduo (CASTRO; DE LIMA, 2018).

Os alunos com TDAH apresentam comportamentos de muita agitação tanto dentro da sala de aula quanto fora dela. Na hora do recreio, nas atividades esportivas, culturais dentro da escola se observa dificuldade de controlar o comportamento, por isso correm de um lado para o outro.

É considerada uma disfunção do funcionamento executivo, predominantemente uma atividade do lobo frontal que é a parte da frente do cérebro humano. Portanto, os alunos com TDAH apresentam deficiência não apenas na atenção e no foco, mas também na tomada de decisões e na regulação emocional. Indivíduos com TDAH podem ter dificuldade com

interações sociais, podem ser facilmente frustradas e podem ser impulsivas (LUIZAO; SCICCHITANO, 2014).

Esta disfunção não é uma condição nova e tem sido chamado de nomes diferentes ao longo da história. Foi rotulado como 'disfunção cerebral mínima' na década de 1930 e desde então mudou de nome para Transtorno Déficit de Atenção e Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade, respectivamente. Sua prevalência aumentou com o tempo, com um aparente aumento na década de 1950, conforme a escola se tornou mais padronizada para as crianças (BRZOZOWSKI *et al*, 2010).

Pode-se observar que o TDAH já existe há muito tempo, causando muito prejuízos para a vida das pessoas que sofrem deste transtorno, mas com o passar do tempo muitos estudos foram realizados e nos dias de hoje existem muitos tratamentos para auxiliar estas pessoas a superar suas dificuldades.

## 2.2. Causas

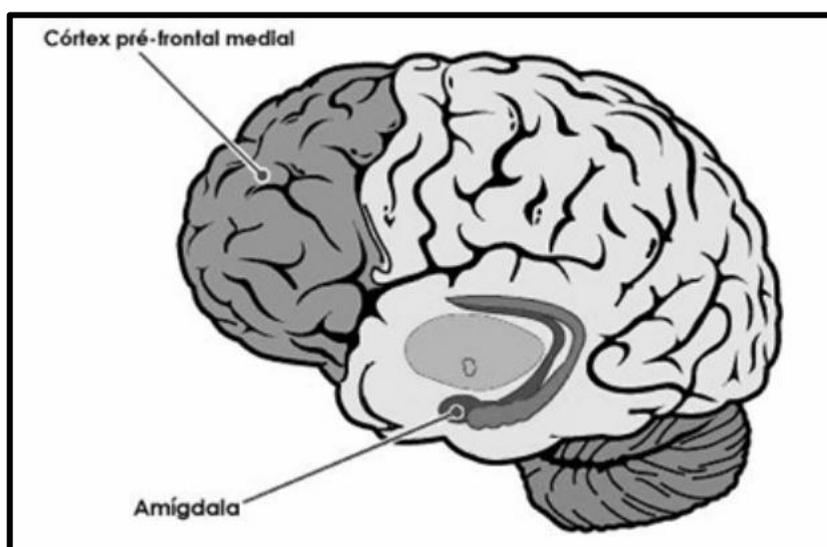
A causa do TDAH está relacionada a uma variedade de fatores que incluem componentes genéticos e ambientais. É uma das condições mais hereditárias em termos de transtornos psiquiátricos (COUTO *et al*, 2010). Os irmãos têm o dobro do risco de ter TDAH do que a população em geral. Há uma concordância muito maior em gêmeos monozigóticos do que em dizigóticos. Da mesma forma, infecções virais, tabagismo durante a gravidez, deficiência nutricional e exposição ao álcool no feto também foram explorados como possíveis causas do distúrbio. Não há achados consistentes em imagens cerebrais de pacientes com TDAH (ROSA; TELLES, 2009).

É necessário conhecer as causas do TDAH porque muitas vezes dentro de uma família as pessoas sofrem por causa deste transtorno, mas não sabem. Às vezes os avós, os pais, irmãos, tios apresentam sintomas e comportamentos do TDAH, mas como não estão na escola isto não é cobrado deles, é cobrado apenas da criança que está na escola e começa a ter problemas de aprendizagem.

Há também estudos que demonstram que pacientes com TDAH têm distúrbios neurológicos onde pode acontecer tanto o déficit de alguns neurotransmissores, no caso a dopamina e a noradrenalina ou o déficit do lóbulo frontal, mais precisamente no córtex pré-frontal. O número de receptores dopaminérgicos também foi implicado no desenvolvimento do transtorno, por meio do qual pesquisas mostraram que os receptores estão diminuídos nos lobos frontais em indivíduos com TDAH. Também há evidências quanto o papel do envolvimento do receptor noradrenérgico no TDAH (NOGUEIRA *et al*, 2019).

Os avanços na ciência e na busca de resposta para o tratamento do TDAH já trazem dados importantes que o TDAH também é influenciado pela questão do funcionamento dos elementos químicos dentro do cérebro. Isto demonstra como é importante conhecer sobre o TDAH, pois, quando se diz que a pessoa hiperativa ou desatenta não consegue controlar o comportamento é porque ela tem um problema que necessita de um medicamento que vai agir sobre as células do cérebro e ajudar a pessoa.

Observa-se na Figura 01, evidências de neuroimagem de anormalidades estruturais do cérebro em indivíduos com TDAH, incluindo os volumes menores no córtex frontal, cerebelo e estruturas subcorticais. Estudos funcionais de imagem demonstram que as insuficiências nos circuitos do córtex pré-frontal e amígdala, resultam nos sintomas de esquecimento, distratibilidade, impulsividade e desorganização (COUTO *et al*, 2010).



**Figura 1** - Principais áreas cerebrais afetadas em pacientes com TDAH  
**Fonte:** COUTO *et al* (2010)

Os fatores de ordem biológica de crianças com TDAH dificultariam os processos de interação do indivíduo com o seu meio social e cultural, devido à falta de capacidade do Sistema Nervoso Central (SNC) em inibir comportamentos, revelando falhas em tal função executiva, que é considerada essencial para as relações sociais e conseqüentemente para o desenvolvimento psicológico, uma vez que são integrados e dinâmicos (BRZOZOWSKII; CAPONI, 2012).

### 3. TEORIA HISTÓRICO –CULTURAL

A Teoria Histórico –cultural foi criada na Rússia no começo do século XX pelo psicólogo russo Vygotsky e seus colaboradores. Esta teoria apresenta uma grande contribuição para o professor em sala de aula trabalhar com alunos com TDAH, porque parte da ideia de apoiar os alunos, começar ensinar a partir daquilo que o aluno já sabe e também ser um suporte para ele durante sua aprendizagem.

Trata-se de uma teoria do desenvolvimento humano que influenciou fortemente o progresso da psicologia do desenvolvimento e da educação (ANTONIO, 2008). Vygotsky com pesquisas influenciadas pelas ideias dos filósofos e Karl Marx e Engels, baseou-se em princípios e métodos do materialismo histórico-dialético, buscando compreender a realidade a partir de suas contradições e dentro do processo histórico em transformação constante, de modo a organizar um novo sistema psicológico.

O objetivo desta teoria é estabelecer a aproximação de quem aprende com o objeto de conhecimento através de elementos presentes em seu cotidiano, o que facilita e estimula o processo de aprendizagem de forma efetiva.

A Teoria Histórico-Cultural tem contribuições relevantes no que diz respeito aos aspectos da aprendizagem e do desenvolvimento, de modo que sua utilização e avanço de estudos no campo da Psicopedagogia contribuem cada vez mais, haja vista que a visão de Vygotsky aponta para uma quebra dos paradigmas tradicionais de ensino, propondo uma aprendizagem prospectiva, ou seja, que se anteceda ao desenvolvimento (ANJOS; DIAS, 2015).

Nesta direção Eidt e Tuleski (2007, p.9) afirmam que:

Quando concebemos que o desenvolvimento do psiquismo humano começa onde termina a evolução biológica, sendo essa linha do desenvolvimento histórico ou cultural da conduta do homem, este processo deixa de ser naturalizado e os profissionais que atuam na escola passam a compreender que quanto mais ensino, mais aprendizagem, mais desenvolvimento.

Assim, é possível considerar que Vygotsky apoiava-se no funcionamento psicológico superior, no desenvolvimento cultural e domínio do próprio comportamento por processos internos que são simbolizados. Segundo Vygotsky (2007, p.100), “[...] o aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que as cercam.”

## **4 ENSINO DE CRIANÇA COM TDAH NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL**

No âmbito escolar é importante os professores compreenderem que a criança se desenvolve a partir de seu corpo biológico e de seu meio social e que a aprendizagem se faz por meio de um mediador. À medida que a criança aprende, ela interioriza o que aprendeu e em assim fazendo adquire uma autonomia que é alcançada através da internalização de objetos de aprendizagem. Com base nisto apresenta-se a seguir ensino de criança com TDAH na perspectiva histórico-cultural.

### **4.1 Análise de alguns estudos sobre o tema**

No desenvolvimento desta pesquisa foram encontrados muitos estudos que comprovam que a Teoria Histórico-Cultural traz benefícios para ao atendimento educacional de alunos com TDAH. Agora iremos apresentar alguns destes estudos. A seguir serão apresentados os estudos realizados por Eidt e Tuleski (2010), Leite e Tuleski (2011), Girão e Colaço (2018), Ribeiro e Viegas (2016), Ribeiro e Viegas (2016), Avelar e Oliveira (2019), Machado (2019) e Silva (2015).

As contribuições da teoria Histórico - Cultural na perspectiva de Vygotsky para a abordagem educacional de alunos com TDAH é enfatizada no estudo de Eidt; Tuleski (2010) que demonstram que este psicólogo traz uma nova perspectiva para compreender o psiquismo humano, ressaltando que na criança a memória, a atenção e a conduta são regidas por processos biológicos e involuntários. Por esta razão, escola e professores devem estar atentos à seleção de estímulos que serão direcionados a alunos com TDAH, visando aprendizagem, bem como o desenvolvimento do autodomínio do comportamento na criança.

Leite e Tuleski (2011) em sua pesquisa sobre o desenvolvimento da atenção voluntária objetivaram possibilitar uma nova compreensão do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), no qual foi possível concluir que a perspectiva teórica utilizada possibilita não apenas um novo olhar para os problemas de desatenção e comportamentos hiperativos, mas também novo planejamento de práticas capazes de promover o desenvolvimento da atenção.

Girão e Colaço (2018) realizaram uma revisão sistemática de literatura a respeito do TDAH a fim de ampliar o olhar sobre ele no contexto atual, partindo do seguinte questionamento: A psicologia histórico-cultural e a sociologia da infância podem ajudar a

compreender o TDAH na contemporaneidade? Como resultado da pesquisa foi possível observar que há diversas contribuições da sociologia da infância e da psicologia histórico-cultural para o entendimento do TDAH na sociedade atual, ainda que isso tenha sido pouco explicitado nos artigos levantados.

Ribeiro e Viegas (2016) desenvolveram uma pesquisa objetivando tecer críticas à existência do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) enquanto categoria patológica do comportamento, de origem orgânica. Os autores defenderam que a abordagem Histórico-Cultural de Vygotsky possibilita uma compreensão desmedicalizante do desenvolvimento e, visando contribuir com a superação da medicalização da educação é que levantam os seguintes questionamentos: quais são as condições concretas de enraizamento da criança desatenta na cultura? Condições de enquadramento, aprisionamento, silenciamento e imposição de padrões comportamentais? Ou condições de acolhimento à diversidade? E como são produzidas tais condições? Para promover ao atendimento educacional de qualidade ao aluno com TDAH é necessário que o professor atue na perspectiva da teoria histórico-cultural, buscando mediar o conhecimento para este aluno, criando estratégias de aprendizagem para atender suas necessidades específicas de aprendizagem.

Avelar e Oliveira (2019) desenvolveram seu estudo pautando-se no objetivo compreender o fenômeno do com base na teoria histórico-cultural considerando os principais dilemas escolares da atualidade. A partir do pressuposto de que há um grande contingente de alunos que estão sob ação de medicamentos no âmbito escolar, os autores apontam sobre a função da atenção no processo de aprendizagem e sobre os mitos em torno da temática.

Machado (2019) desenvolveu sua dissertação de mestrado apontando a relação existente entre aprendizagem e desenvolvimento em pesquisas brasileiras sobre desenvolvimento de atenção e TDAH. Para tanto, a autora teve como objetivo geral do estudo analisar por meio de pesquisas brasileiras voltadas para o desenvolvimento da atenção e TDAH se e como a relação entre desenvolvimento e aprendizagem é considerada. Como parte de seus resultados, a autora afirma a necessidade de estudos futuros que possam tratar da apropriação dos conceitos da Teoria Histórico-Cultural, uma vez que, ao de falar sobre desenvolvimento, Vigotsky se mostrou como uma referência constante nos trabalhos analisados, mas nestes, em contrapartida, muitos de seus conceitos eram usados em contextos contraditórios em relação à teoria.

As intervenções educativas, incluindo treinamento comportamental de pais e professores, a modificação cognitiva e comportamental da criança, treinamento de habilidades sociais, são alternativas ou complemento para o tratamento de crianças com TDAH. Ressalta-se assim que o tratamento interdisciplinar se torna a melhor resposta para os problemas

decorrentes do TDAH combinado farmacoterapia com ações psicoeducacionais, apoio dos pais e escola (SILVA, 2015).

De acordo com os estudos analisados se torna importante que os professores em sala de aula ao se depararem com alunos com TDAH busquem estratégias de ensino que possibilite que possam desenvolver seu potencial de aprendizagem. É importante que utilizem a perspectiva histórico-cultural uma vez que esta abordagem se mostra capaz de promover o atendimento educacional de qualidade para estes alunos, evitando que sejam rotulados e que utilizem medicamentos em casos em que se mostrar muito necessário, pois, cada aluno irá manifestar determinado grau de desenvolvimento deste transtorno. superando a medicalização.

#### **4.2 Propostas de intervenções em sala de aula**

Após discorrer sobre as principais características do TDAH, ressalta-se que no contexto educacional os educadores devem estar atentos aos comportamentos dos alunos para identificação precoce desta desordem do desenvolvimento. Assim poderão encaminhá-los para realizar uma avaliação clínica com equipe multidisciplinar, que contribuirá para nortear as práticas pedagógicas, visando a inclusão escolar destes alunos.

Não é raro o aluno com TDAH apresentar dificuldade em relação a os métodos tradicionais de aprendizagem utilizados nas escolas. Isso cria uma discrepância significativa entre inteligência e desempenho acadêmico. As dificuldades da criança em controlar os processos de atenção, em prestar atenção aos detalhes, em não seguir atentamente as instruções dadas para alcançar um objetivo, a distração afeta negativamente o comportamento desempenho acadêmico (LIMA, 2015).

Crianças com TDAH têm dificuldades de impulsividade, atenção e hiperatividade que geram um impacto negativo sobre a sua adaptação em diferentes contextos de desenvolvimento. Além disso, o tratamento com medicamentos, mais comumente utilizado, apresenta efeitos secundários, embora a sua eficácia sobre os sintomas desordem seja essencial, isso não acontece com o desempenho acadêmico (SILVA, 2015).

Diante destas características que o aluno com TDAH apresenta o papel da escola é promover a inclusão social e escolar, garantindo a integração eficaz.

Segundo Rocha e Pettre (2013, p.4)

Com relação à educação formal, as crianças com TDAH constituem, reconhecidamente, um grupo de crianças que apresenta necessidades educacionais diferenciadas e que, portanto, requer um atendimento educacional especializado. As características peculiares por elas apresentadas,

tais como o breve período de atenção, o alto nível de atividade e o limitado controle de impulsos, restringem sua capacidade de atender às demandas exigidas pela escola nas atividades acadêmicas e sociais.

O atendimento educacional especializado para alunos com TDAH possibilita que garantam que tenham acesso ao conteúdo curricular considerando suas necessidades específicas de aprendizagem e fortalece o processo de inclusão.

É importante salientar que no contexto escolar, os professores que acompanham processos destas crianças, devem estar atentos às dificuldades de aprendizagem que estas crianças enfrentam. Isto é necessário porque estas crianças apresentam em sua maioria fala não fluente, com falhas na articulação e são desorganizadas em tarefas que implicam em explicações. Diante disso, estas crianças terão dificuldades na aquisição da leitura e escrita inicial, pois, quando estão frente a uma atividade de leitura e interpretação, ou palavras com grafia mais elaborada, elas podem apresentar deficiência nestas habilidades (LIMA, 2015).

Para auxiliar estas crianças a superarem estas dificuldades, é importante que os professores busquem conhecer os interesses comuns destas crianças de modo que possam realizar o planejamento pedagógico que atenda suas potencialidades (SILVA, 2015).

Santos e Santos (2019, p. 4) explicam que

Na fase do letramento é que surgem as maiores dificuldades, para esses alunos, pois não se adaptam as rotinas e também não seguem regras, causando desordem em sala de aula, pelo comportamento agitado, desatento e impulsivo. O TDAH pode comprometer a leitura, a escrita e outras áreas, afetando significativamente a aprendizagem do aluno. Contudo, através de pequenas mudanças e estratégias na rotina da criança, bem como adaptações no planejamento, pode-se contribuir para amenizar as manifestações do transtorno, mais que isso, auxiliar para uma melhor qualidade de vida para os alunos tão rotulados pela sociedade.

Diante disto, a prática educativa inclusiva se faz necessária porque a impulsividade, a desatenção e a hiperatividade são mais visíveis na sala de aula, porque eles interferem com a aprendizagem. Estratégias de ensino diferenciadas contribuem para amenizar os problemas de aprendizagem destas crianças.

Para Fernandes e Viana (2009) a escola deve oferecer ambientes educacionais ricos em estímulos, visando o desenvolvimento democrático da inteligência dos alunos, que favoreça a ampla evolução das capacidades de todos os alunos, sem distinção.

As crianças com TDAH apresentam impedimentos sociais e educacionais devido à impulsividade, hiperatividade e desatenção. Diante disto, para terem uma participação efetiva na escola é preciso que a equipe pedagógica rompa as barreiras estigmatizadoras, que são

discriminatórias que rotulam os alunos com TDAH como alunos com problemas de comportamento, indisciplinados ou como fracassados.

Estas crianças gozam do direito de desenvolver o seu potencial social, intelectual e emocional. Para tanto, uma das funções da escola é criar condições para que o processo de aprendizagem ocorra de forma adequada e atenda às necessidades educativas destes alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste estudo foi relacionar a teoria Histórico-Cultural com o processo de aprendizagem de alunos com TDAH, levando em consideração suas principais características.

Com a realização deste estudo pode-se verificar que crianças com TDAH apresentam dificuldades de aprendizagem e que necessitam que a escola desenvolva práticas inclusivas para possibilitar que tenham acesso ao conteúdo curricular e que possam desenvolver o seu potencial social, intelectual e emocional.

Quanto ao objetivo de caracterizar o TDAH foi verificado que crianças com TDAH têm dificuldades de impulsividade, atenção e hiperatividade que geram um impacto negativo sobre a sua adaptação em diferentes contextos de desenvolvimento. Além disso, o tratamento com medicamentos, mais comumente utilizado, apresenta efeitos secundários, embora a sua eficácia sobre os sintomas da desordem seja essencial, isso não acontece com o desempenho acadêmico.

Em relação ao objetivo de compreender suas condições de aprendizagem, analisar aspectos conceituais e históricos da Teoria Histórico-Cultural foi possível constatar que . É importante que utilizem a perspectiva histórico-cultural uma vez que esta abordagem se mostra capaz de promover o atendimento educacional de qualidade para estes alunos, evitando que sejam rotulados e que utilizem medicamentos em casos em que se mostrar muito necessário, pois, cada aluno irá manifestar determinado grau de desenvolvimento deste transtorno, superando a medicalização.

Quanto ao objetivo de demonstrar qual o papel da escola para o desenvolvimento de novas estratégias e abordagens que busquem a melhora prática do ensino inclusivo para alunos com TDAH foi verificado que é preciso prover o atendimento de qualidade para esses alunos dentro da sala de aula visando oferecer educação de qualidade priorizando o desenvolvimento de seu potencial e de suas habilidades.

Cabe salientar ainda que, o marco da Teoria Histórico-Cultural não descarta os componentes biológicos no desenvolvimento do sujeito, mas explica que estes são superados por apropriações feitas a partir do ambiente cultural.

Assim, desafios se colocam aos professores a partir dos apontamentos aqui realizados, convidando-os para se realizar pesquisas à luz da abordagem proposta, principalmente visando revelar a importância central das mediações primordiais para a promoção do desenvolvimento e formação da atenção voluntária da infância à idade adulta.

## REFERÊNCIAS

- AMARAL, Ana Helena do; GUERREIRO, Marilisa M. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade: proposta de avaliação neuropsicológica para diagnóstico. **Arq. Neuro-Psiquiatr.**, São Paulo, v. 59, n. 4, dez. 2001.
- ANJOS A.K.O.; DIAS J.R.A. **Psicopedagogia**, sua história, origem e campo de atuação. Praia Grande: Revela; 2015.
- ANTONIO, R. M. **Teoria Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica**: o desafio do método dialético na didática. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional- PDE. IES: Universidade Estadual de Maringá. Área: Pedagogia. Maringá, 2008.
- bb, Danielle Martins; OLIVEIRA, Flávio Augusto Ferreira de. O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) visto sob a perspectiva histórico-cultural. **Uningá Journal**, [S.l.], v. 56, n. S1, p. 142-151, mar. 2019.
- BARROS, Edú Roberto Cerutti. **Análise da percepção e conhecimento de professores em sala de aula do ensino fundamental em escolas municipais sobre o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade**. Dissertação. 137 fls. Universidade Regional Integrada Do Alto Uruguai E Das Missões. Frederico Westphalen, 2014.
- CASTRO, Carolina Xavier Lima; DE LIMA, Ricardo Franco. Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta. **Rev. psicopedag.**, São Paulo, v. 35, n. 106, p. 61-72, 2018.
- COSTA, Sandra Aparecida da Silveira. **Um desafio de inclusão para professores: alunos transtorno de déficit de atenção/hiperatividade**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre-RS, 2010.
- COUTO, Taciana de Souza *et al.* Aspectos neurobiológicos do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): uma revisão. **Ciências & Cognição**, 2010; Vol 15 (1): 241-251
- DESIDÉRIO, Rosimeire C. S. et al. Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade (TDAH): orientações para a família. **Psicol. Esc. Educ.** 11 (1), Jun 2007
- DIAS, Irineu. T.D.A.H. X co-morbidades, Boletim Informativo GAETAH. 2009. Disponível em :< <http://www.tdah.com.br/paginas/gaetah/Boletim13.htm>> Acesso em 2 de janeiro de 2022.
- EIDT, Nadia Mara; TULESKI, Silvana Calvo. Transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade e psicologia histórico-cultural. **Cadernos de Pesquisa**, v. 40, n. 139, p.121-146, jan./abr. 2010.
- EIDT, N. M; TULESKI, S. C. O método da Psicologia Histórico-Cultural, e suas implicações para se compreender a subjetividade humana. **Anais...** I Congresso Internacional de Psicologia. CIPS.uNiversidade Estadual de Maringá-Maringá-PR, 2007.

FERNANDES, T. L. G.; VIANA T. V. V. Alunos com necessidades educacionais especiais (NEEs): avaliar para o desenvolvimento pleno de suas capacidades. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 20, n. 43, p. 4, mai./ago. 2009.

GIRAO, Marina Serejo; COLACO, Veriana de Fátima Rodrigues. TDAH na infância contemporânea: um olhar a partir da sociologia da infância e da psicologia histórico-cultural. **Pesqui. prá. psicossociais**, São João Del-Rei, v. 13, n. 1, p. 1-13, abr. 2018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAURENTI, R. Análise da informação em saúde: 1893-1993, cem anos da Classificação Internacional de Doenças. Novos aspectos da Saúde Pública. **Revista de Saúde Pública**, 25(6), 407-417. 1991.

LEITE, Hilusca Alves; TULESKI, Silvana Calvo. Psicologia Histórico-Cultural e desenvolvimento da atenção voluntária: novo entendimento para o TDAH . **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP. Volume 15, Número 1, Janeiro/Junho de 2011: 111-119.

LIMA, Laila Paul Pereira. **A criança com TDAH e a dificuldade em leitura e escrita**: um estudo de caso sobre intervenção psicopedagógica. Monografia. 29 f. Universidade Federal da Paraíba João Pessoa-PB, 2015.

LUIZAO, Andréia Migliorini; SCICCHITANO, Rosa Maria Junqueira. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: um recorte da produção científica recente. **Rev. psicopedag.**, São Paulo, v. 31, n. 96, p. 289-297, 2014.

MACHADO, Jéssica Pagliarini. **A relação entre aprendizagem e desenvolvimento em pesquisas brasileiras sobre desenvolvimento da atenção e TDAH**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) 194 f. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG, 2019

NOGUEIRA, Damaris Rosário *et al.* A funcionalidade dos neurotransmissores no transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH). **Revista Saúde em Foco** – Edição nº 11, 2019.

PEREIRA, Valéria Reis do Canto *et al.* Sinais comportamentais dos Transtornos do Déficit de Atenção com Hiperatividade e do Processamento Auditivo: a impressão de profissionais brasileiros. **Audiol., Commun. Res.**, São Paulo, v. 18, n. 1, mar. 2013.

REINHARDT, Marcelo C.; REINHARDT, Caciane A.U.. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade, comorbidades e situações de risco. **J. Pediatr.** (Rio J.), Porto Alegre, v. 89, n. 2, Apr. 2013.

RIBEIRO, Maria Izabel Souza, VIÉGAS, Lygia Sousa. A abordagem histórico-cultural na contramão da medicalização: uma crítica ao suposto TDAH. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 8, n. 1, p. 157-166, jun. 2016.

ROCHA, M. M., ; PRETTE, Z. A. P. del. Habilidades sociais educativas para mães de crianças com TDAH e a inclusão escolar. **Psicologia Argumento**, 28(60). 2013.

ROSA, A. C. D. N.; TELLES, M. V. L. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças e adolescentes: revisão de literatura. **Id on line Revista de Psicologia**, v. 3, n. 10, p. 81–117, 2009.

SANTOS, Lilian Azeredo; SANTOS, Mariléia Azeredo. Transtorno de déficit de atenção no ciclo de alfabetização. **Revista do Seminário de Educação de Cruz Alta - RS**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 53-54, apr. 2019.

SILVA, Andressa Marques da. **O planejamento de professores de Educação Física após a implementação da lei federal 11.738/2008 na rede estadual de ensino**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física). UNIJUI. Departamento de Humanidades e Educação. Ijuí: 2015.

SIQUEIRA, Cláudia Machado; GURGEL-GIANNETTI, Juliana. Mau desempenho escolar: uma visão atual. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 57, n. 1, p. 78-87, Feb. 2011.

STAHL, S. M. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e Seu Tratamento. In: STAHL, S. M. **Psicofarmacologia: Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas**. São Paulo: Guanabara Koogan - Grupo Gen, 2010. p. 582-603.

ZORZAN, Rosimari Teresinha. Hiperatividade: um olhar psicopedagógico. **REI. Revista de Educação do Ideau**. V.5, n.10. Junho/2010.